FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A ARQUITETURA BARROCA NOS PRIMEIROS CENTROS URBANOS BRASILEIROS

CUSTÓDIO, Thiago Caetano[1]

RESUMO: Neste trabalho, busca-se entender como o modelo de arquitetura barroca se desenvolveu nos primeiros centros urbanos brasileiros, consolidando a construção das primeiras igrejas católicas. Levando em conta as transformações dos espaços culturais por meio desse movimento artístico proveniente da Europa, consegue-se compreender o panorama do seu aspecto histórico e cultural. Dessa forma, é necessário entender as narrativas produzidas no período colonial, assim como a evolução do catolicismo no Brasil por meio de uma arquitetura barroca. O foco geral foi perceber as transformações ocasionadas quando o barroco chega ao Brasil colônia, período em que houve uma mudança no cotidiano dos espaços culturais entre a arquitetura e uma doutrina religiosa, que aos poucos integralizou uma sociedade católica. Para entender as relações estabelecidas nestes novos centros, é esperado dialogar com as contribuições da história cultural especificamente da Escola dos Annales. Foi preciso entender de que forma se produziu esse modelo arquitetônico no Brasil e quais foram as suas transformações culturais, por isso os historiadores Lourival Gomes (1991) e Eduardo Etzel (1974) foram fundamentais nesse trabalho. Dessa maneira, pretende-se discutir a relação da arquitetura colonial com o Barroco, por isso foi necessário debater com os arquitetos Affonso Ávila, João Gontijo e Suzy Mello para compreender os aspectos universais do desenvolvimento do Barroco no Brasil. A ideia é perceber a importância deste estilo arquitetônico no período colonial, observando também a difusão do catolicismo nos primeiros centros urbanos brasileiros, destacando a arquitetura colonial como nosso patrimônio histórico.

PALAVRAS-CHAVE: ARQUITETURA. BARROCO. BRASIL. CATOLICISMO. COLÔNIA.

***ABSTRACT**:* In this work, we try to understand how the baroque architecture model developed in the first Brazilian urban centers, consolidating the construction of the first Catholic churches. Taking into account the transformations of cultural spaces through this artistic movement coming from Europe, one can understand the panorama of its historical and cultural aspect. In this way, it is necessary to understand the narratives produced in the colonial period, as well as the evolution of Catholicism in Brazil through a baroque architecture. The general focus was to perceive the transformations caused when the Baroque arrived in Brazil colony, a period in which there was a change in the daily life of cultural spaces between architecture and a religious doctrine, which gradually integrated a Catholic society. To understand the relationships established in these new centers, it is expected to dialogue with the contributions of cultural history specifically of the School of the Annales. It was necessary to understand how this architecture model was produced in Brazil and what its cultural transformations were, so the historians Lourival Gomes (1991) and

[1] Pós-Graduação em (Metodologia do Ensino de História do Brasil) (Faculdade Eficaz de Maringá/ PR). Contato: (thiagocaetanocustodio@hotmail.com)

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Eduardo Etzel (1974) were fundamental in this work. In this way, we intend to discuss the relationship between colonial architecture and Baroque, so it was necessary to discuss with the architects Affonso Ávila, João Gontijo and Suzy Mello to understand the universal aspects of the development of the Baroque in Brazil. The idea is to perceive the importance of this architectural style in the colonial period, also observing the diffusion of Catholicism in the first Brazilian urban centers, emphasizing the colonial architecture as our historical patrimony.

KEYWORDS: *ARCHITECTURE. BAROQUE. BRAZIL. CATHOLICISM. COLOGNE.*

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo estudar o barroco brasileiro e suas relações artísticas e humanas. Esse movimento artístico-literário se origina na Itália no século XVII e percorre toda a Europa se conduzindo pelo culto a fé católica. Na América Latina, o barroco chega a meados do século XVII trazido pelos colonizadores que vieram da Europa. A arte barroca expressa todo o contraste entre duas mentalidades distintas de um período assentado na espiritualidade e o teocentrismo da Idade Média com as transformações diversas do mundo moderno após o Renascimento cultural e a conquista da América (WÖLFFLIN, 1989).

Acompanhando seu desenvolvimento histórico, este se origina na Itália e percorre toda a Europa, conduzido pelo ativismo da fé católica. Finalmente essa arte, em suas expressões mais sutis, aporta-se na América e tem sua maior expressão nas terras brasileiras pelas mãos de nosso escultor maior Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho).

A arquitetura colonial foi realizada no Brasil desde 1500 até meados da independência em 1822, chegando em terras brasileiras o barroco teve sua grande presença em Minas Gerais onde recebeu inúmeras características (DE OLIVEIRA, 2003). Neste período, os colonizadores importaram correntes estilísticas da Europa para colônia se preocupando em adaptar as condições socioeconômicas locais brasileiras.

> No Barroco, diante de dilemas entre a vida e morte, céu e inferno, sagrado e profano, entre outros, o homem vê-se frente aos antagonismos da própria vida, e “sua alma ficou assim, uma alma antagônica, polarizada, entre outros opostos dilemática, paradoxal, essa alma se reflete na literatura, escultura e arquitetura no Brasil e

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> assume esse espírito dual que nas Américas ainda possuí esse o conflito colônia e metrópole (COUTINHO, 1994 p. 205).

Outro fator importante sobre o barroco é que ele não rompeu necessariamente com o renascimento, ele expressou a religiosidade católica sem abandonar a exploração dos sentimentos e o emprego de curvas que remetem a arte renascentista (BAZIN, 1983). Os colonizadores se utilizavam de dezenas de esboços baseados em antigos modelos das construções realizadas no reino, os indígenas e negros também ajudavam nas primeiras construções de igrejas e edifícios públicos. Entretanto, havia particularidades que a terra brasileira dispunha tais como as variações do panorama regional, assim percebemos uma estruturação de um modelo de construção, com suas medidas e receitas que eram executados no Brasil Colônia.

Neste trabalho, busca-se entender como o movimento artístico denominado de barroco contribui para o desenvolvimento de um estilo arquitetônico no Brasil colônia, consolidando o catolicismo enquanto campo religioso, fato que contribui significativamente para a efetivação do catolicismo enquanto campo religioso brasileiro. Pode-se perceber o cotidiano dos espaços culturais ligados á arte, e também as formas de vida geridas no Brasil colônia, por isso é relevante estudar esse movimento artístico vindo da Europa para compreender o estilo adquirido nas terras brasileiras, bem como as formas de vida da sociedade que contribuíram para a formação de uma civilização concebida como católica.

Faz-se necessário entender as narrativas produzidas neste período colonial, como também a evolução do catolicismo no Brasil, portanto esse artigo contribuirá para o desenvolvimento da consciência histórica, além de esclarecer fatores quanto à trajetória do barroco no período colonial. Com isso, esse trabalho faz uma análise da forma religiosa incorporada no Brasil, para entender como sucedeu o surgimento dos primeiros centros urbanos coloniais. O objetivo é disponibilizar esse artigo para futuras aulas e contribuir significativamente para o ensino de história.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o avanço das primeiras edificações construídas no período colonial brasileiro, o barroco representou um marco no início da urbanização e da civilização

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

brasileira no século XVII. É evidente uma concepção arquitetônica de um modelo estabelecido, que aparece como uma ação fabril colonial na execução de tantas, e tão próximas igrejas barrocas executadas por artistas que não possuíam uma educação formal.

O então ciclo do ouro em Minas Gerais proporcionou que a colônia portuguesa constituísse uma elite política e religiosa no Brasil carregada contigo por influências deste movimento artístico que estava em vigor na Europa. A região mineira oferecia características necessárias para o desenvolvimento de técnicas arquitetônicas, por ter sua economia basicamente sustentada pelo ciclo do ouro suas terras ofereceram uma porta para a construção de edificações religiosas (MACHADO, 1991).

Esses modelos da arquitetura barroca representaram uma simbologia no Brasil, o catolicismo passou a ser manifestado nas edificações religiosas dessa época, aos poucos ele foi ganhando espaço. O contexto do Brasil colônia possibilitou as transformações ocorridas nesse momento bem como as construções desses centros urbanos, as igrejas tinham linhas arquitetônicas com curvas e arabescos o interior era decorado em ritos e costumes da Igreja Católica (TIRAPELI, 2001).

Durante esse período ocorreram diversas transformações nos espaços urbanos brasileiros, o barroco possibilitou uma codificação da fé católica sua arquitetura permeada por estilos europeus trouxe o catolicismo em um país que se desenvolvia politicamente e também culturalmente. É possível entender o movimento cultural que o barroco consignou no Brasil, percebido em um estilo particular do que era visto em Portugal, por isso foi primordial identificar ao longo do artigo quais são as diferenças entre a arquitetura barroca portuguesa e a brasileira.

Os estilos arquitetônicos representados nas formações das igrejas no período de auge do barroco tinham diferenças e semelhanças, a constituição dessas igrejas era através de um sistema de reprodução com técnicas constituídas num verdadeiro sistema fabril como destaca Bueno (BUENO, 2012 p. 374). A arquitetura do Brasil desenvolveu grande parte de sua história sob frutos da então inspiração europeia, o território mantido pelos povos indígenas que não tinham praticamente um modelo de arquitetura a não ser a da suas casas a habitacional, quando recebeu os conquistadores portugueses passou a integrar uma cultura nova.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Destacam-se o estilo arquitetônico constituído no Brasil e a transformação dos espaços com as construções, a propagação da fé católica e as modificações culturais. Tudo isso se remete ao desenvolvimento ocasionado por esse movimento artístico vindo da Europa que, ao chegar ao Brasil, adquiriu particularidades como novas formas, cores, estilos e ornamentações que se diferenciavam do que era praticado em Portugal.

Há uma grande diferença entre o barroco europeu e o brasileiro dentre as principais distinções destaca o estilo emocional dos efeitos decorativos das igrejas, as curvas e colunas são bem retorcidas tem se um entrelaçamento da arquitetura e a escultura. Já o barroco brasileiro, como já dito, se destaca pela associação com a religião católica, nas igrejas encontra-se trabalhos feitos em madeira e pedras onde se priorizava, sua arquitetura tinha o trabalho com a pedra esculpida utilizavam ela nas fachadas e nas ornamentações.

DESENVOLVIMENTO

As contribuições historiográficas da História Cultural identificada na terceira geração da Escola dos Annales são muito significativas para o desenvolvimento deste trabalho, principalmente quando é necessário entender as manifestações culturais mantidas nestes novos centros urbanos. Foi preciso identificar de que forma se acentuou esse modelo arquitetônico, por isso também a obra *Barroco Mineiro* do historiador Lourival Gomes Machado (1991) foi importante para compreender a caracterização do barroco mineiro, juntamente com a obra *O Barroco no Brasil* de Eduardo Etzel (1974) analisa-se neste trabalho as transformações culturais, como o próprio desencadeamento deste movimento artístico na arquitetura colonial brasileira como um aspecto fabril, como pondera Bueno:

> A documentação permite entrever facetas desse sistema peculiar de concepção e gestão das “fábricas” coloniais. Direta ou indiretamente, revela a teia de personagens e a divisão técnica e social do trabalho que pautava o cotidiano das obras. Mostra também que as construções se estendiam ao longo de décadas e cada etapa era protagonizada por novos atores, havendo descaminhos no decorrer de sua efetiva realização (BUENO, 2012 p. 376).

Tende-se uma preocupação em desvendar essas facetas deste modelo arquitetônico, há uma preocupação em um estilo de edificação no Brasil de uma

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

maneira panorâmica. Houve uma preocupação para que essa arquitetura priorizasse a religiosidade representando um dos símbolos da arte brasileira, paulatinamente há uma preocupação de construir edificações que utilizem a matéria prima presente no Brasil.

No livro *Barroco mineiro: glossário de arquitetura e ornamentação*, dos arquitetos Affonso Ávila e João Gontijo consegue-se compreender os apontamentos, sob a nova forma de arquitetura manifestada no Brasil. Os aspectos e principalmente as pequenas núncias de ornamentação são recheados de funções e de significados, entre eles destaca-se a função religiosa e a exuberância da arquitetura barroca.

Suzy Melo (1983), em seu trabalho intitulado como *Barroco Mineiro* trabalha aspectos universais do barroco indo além das questões formais e revelando o cenário político e religioso do chamado Concílio de Trento (1545) da qual o barroco se institucionaliza como iniciativa de reafirmação como uso da imagem e do ambiente com aspectos didáticos aos fieis. Já Karin Hellwig (2004) estabelece uma análise do barroco de ação e do discurso, faz uma análise distinta sobre uma *práxis* e *poesis* barroca e como essas duas iniciativas moldaram de maneiras distintas, a literatura, a pintura, a escultura e a arquitetura.

Era possível construir uma ideia de uma ação coordenada pelo modelo fabril europeu na edificação dessas igrejas na época da então mineração mineira, por isso destaca-se a obra: *Barroco do quadrado à elipse* de Afonso Romano de Sant'anna (2002) que faz uma análise preciosa sobre as formas e execução da arquitetura barroca, seu significados e significâncias. Entre algumas formas, destaca-se a utilização das matérias primas mais simples, mas mesmo com o emprego deste tipo de material, o resultado final das edificações era fantástico. Os arquitetos priorizavam a utilização de matérias primas considerados como recursos naturais, o Brasil ofereceu uma gama de matérias que nossos colonizadores exploraram para constituir suas edificações.

Na *Arte sacra colonial: Barroco memória viva* de Percival Tirapel (2001) percebe-se uma particularidade do espaço das igrejas mineiras, principalmente quanto os sacrários, se tinha toda uma construção das iniciativas de um catolicismo colonial e seus reflexos numa arquitetura tão rebuscada e desejosa de riqueza espiritual e material. Havia uma preocupação em utilizar uma arquitetura que

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

utilizasse os meios da arte religiosa, o cuidado e a apreensão era preciso, pois os monumentos eram construídos detalhadamente.

Heinrich Wölfflin (1989) faz um trabalho minucioso sobre as origens desse homem moderno que segundo ele, está no epicentro das transformações culturais vindo da renascença, vivendo em um mundo muito maior. E, por sua vez, vive uma crise político-religiosa intensa que é o grande combustível do barroco na Europa e a motivação para essa expansão ao novo mundo, que segundo ele, é uma retomada de caráter cruzadista. Esse mesmo caráter tinha preceitos básicos a serem concretizados, no Brasil como foi mencionado esse caráter se ateve o culto católico.

Nas suas composições propostas por esse caminho metodológico pode-se analisar a influência exercida pelo barroco no estilo arquitetônico brasileiro, neste caso as primeiras igrejas católicas se distinguiam das igrejas europeias. Todo o estilo arquitetônico do barroco praticado na Europa não foi o mesmo fabricado no Brasil, tiveram diversas mudanças quanto a forma e a constituição da arquitetura barroca europeia e a brasileira.

No Brasil, os artistas adotavam estilos baseados aos materiais disponíveis na região tropical, sobretudo em Minas Gerais teve-se uma grande movimentação comercial possibilitando uma construção de uma estética própria e passível de reprodução na colônia neste movimento artístico, com uma forte influência do catolicismo surgem as irmandades leigas as tais associações de pessoas que começaram a praticar a devoção religiosa, nestas igrejas construídas. Todo esse período de reprodução do barroco no Brasil, além de deixar um legado para nossa arquitetura deixou também uma forte manifestação religiosa (BAZIN, 1983).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente proposta amplia e esclarece fatores sobre este importante período da história, considerados de suma importância, entende-se que essa análise vem corroborar com as mais recentes pesquisas acadêmicas, principalmente no que diz respeito as análises transdisciplinares de temas muito importantes para a nossa cultura, por isso temos uma construção de uma narrativa que venha estimular outros trabalhos nesse âmbito, destaca-se ainda que a escolha desse tema de pesquisa

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

gera a oportunidade em se estudar as manifestações culturais realizadas no período colonial brasileiro.

Tendo em vista que o barroco contribui para o desenvolvimento de um estilo arquitetônico que também consolidou o catolicismo, essa linha de pesquisa possibilitou um aprofundamento metodológico na cultura recém-formada desses novos centros urbanos. Diante esse contexto historiográfico pode-se observar a maneira com a qual o barroco se desdobrou em vários lugares do Brasil, os jesuítas se preocuparam em aproveitar os recursos naturais presentes no Brasil.

Consegue-se entender o contexto histórico cultural dessa sociedade que foi aos poucos se transformando em um estilo arquitetônico próprio do nosso país, foi importante observar os conceitos mantidos nos primeiros centros urbanos. Tanto que este trabalho possibilitou uma perspectiva ampla, sobre como esse movimento artístico transformou nossa cultura.

Assim consegue-se perceber o cotidiano desses espaços culturais ligados a arte e também as formas de vida geridas no Brasil colônia, para relacionar esse movimento artístico vindo da Europa com o estilo adquirido nas terras brasileiras para isso necessita-se compreender as formas de vida dessa sociedade. Faz-se necessário entender suas narrativas produzidas neste período colonial, como também a evolução do catolicismo no Brasil, fato que movimentou a época analisada.

Por fim pode-se entender a relação que a sociedade estabeleceu sob esse estilo arquitetônico que chegou no Brasil mantendo algumas de suas essências europeias, mas também criou alguns estilos próprios da região da qual esse movimento artístico se inseriu. Foi imprescindível compreender o aspecto cultural desta importante fase da história, manifestada na arquitetura que aos poucos é constituída nas primeiras igrejas do Brasil colonial, toda essa exuberância de artefatos nestes locais enriquecem nosso patrimônio histórico que deve ser preservado cotidianamente.

O intuito do trabalho foi mostrar o que se percebe em relação ao desenvolvimento deste movimento artístico nos centros urbanos brasileiros. Através desse trabalho, teve-se uma base para entender o que esse estilo de arquitetura representou no Brasil, houve uma mudança urbanística significativa nas primeiras construções de igrejas no período colonial.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Conclui-se que esse trabalho amplia e esclarece bastante sobre a trajetória do barroco no Brasil, o objetivo é disponibilizar um material que possa ser utilizado em aulas de história, além de impulsionar novas pesquisas sobre os modelos arquitetônicos brasileiros. Faz-se necessário refletir sobre a forma que o barroco adquiriu principalmente como ele se expressava nas instituições, neste caso a igreja católica que prospero muito com o avanço da arquitetura barroca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ÁVILA, Affonso (org). **Barroco: teoria e análise**. São Paulo: Perspectiva, 1997. 556p. _____ & GONTIJO, João. Barroco mineiro: glossário de arquitetura e ornamentação. 3ª ed. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1996. 332p.

BAZIN, Germain; BARATA, Mário. **A arquitetura religiosa barroca no Brasil**. Editora Record, 1983.

BORNGÄSSER, Bárbara. **O Barroco**. Königswinter: Konemann, 2004.

BURKE, Perter (org.). **A Escrita da História - Novas Prespectivas**. São Paulo: Editora Unesp, 1992.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

COUTINHO, Afrânio. **Do barroco**. UFRJ, Univ. Federal do Rio de Janeiro, 1994.

COSTA, Lúcio. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. In: **ARS (São Paulo)**, v. 8, n. 16, p. 127-195, 2010.

DE OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. **Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. Editora Cosac Naify, 2003.

ETZEL, Eduardo. **O Barroco no Brasil**. São Paulo: Melhoramentos, 1974.

GOMES JR, Guilherme Simões. Palavra Peregrina: **o Barroco e o pensamento sobre Artes e Letras no Brasil**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998

HELLWIG, Karin. **O Barroco**. Königswinter: Konemann, 2004.

KLUCKERT, Ehrenfried. **O Barroco: Arquitetura, Escultura e Pintura**.Königswinter: Könemann, 2004.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

KITSON, Michael. **O Mundo da Arte e Cultura**- O Barroco. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1979.

LE GOFF, Jacques. “Memória”.In: **História e Memória**. Campinas: Ed. UNICAMP, 1994.

MACHADO, Lourival Gomes. **Barroco Mineiro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

MELLO, Suzy. **Barroco***.* São Paulo: Brasiliense, 1983.

VOVELLE, Michel. **Imagens e Imaginário na História**. São Paulo, Ática, 1994.
TIRAPELI, Percival. **Arte sacra colonial: Barroco memória viva**. São Paulo: Unesp. 2001.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Renascença e barroco: estudo sobre a essência do estilo barroco e sua origem na Itália**. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros *et ali.* São Paulo, Perspectiva, 1989.